



Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
DIRETORIA DE QUALIDADE AMBIENTAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE AVALIAÇÃO E CONTROLE DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS
COORDENAÇÃO DE CONTROLE AMBIENTAL DE SUBSTÂNCIAS E PRODUTOS PERIGOSOS

Número do Processo: 02001.001070/2000-00

Interessado: COORDENAÇÃO DE CONTROLE AMBIENTAL DE SUBSTÂNCIAS E PRODUTOS PERIGOSOS

Brasília/DF, na data da assinatura digital.

CERTIFICADO DE REGISTRO DE ACORDO COM A LEI 6.938, DE 31 DE AGOSTO DE 1.981.

PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 292, DE 28/04/89

E INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 5, DE 20/10/92

NOME COMERCIAL DO PRODUTO	Nº DO REGISTRO	VÁLIDO ATÉ
TROYSAN POLYPHASE AF 3	1305/2012	04/05/2027
EMPRESA REGISTRANTE/FORMULADORA/IMPORTADORA: Troy Brasil Ltda Avenida Brasília 1500, Galpão 4B00 – Bairro Buru 13327-901 – Salto/SP CNPJ: 02.728.736/0001-06		
Nome comum do(s) ingrediente(s) ativo(s): IPBC		
Nome químico do(s) ingrediente(s) ativo(s): 3-iodo-2-propinil butil carbamato		
Grupo químico do(s) ingrediente(s) ativo(s): Carbamato		
Classe: Fungicida		
Tipo de formulação: Líquido marrom		
Classe Toxicológica-ANVISA: Categoria 3 – Produto Moderadamente Tóxico		
Classe de Risco Ambiental-IBAMA: Médio Risco - Classe II		
Indicação de uso: Produto indicado para o controle de fungos xilófagos em madeiras recém-cortadas, estruturas de madeira que ficarão fora de contato com alimentos, através de pincelamento, pulverização e imersão, em serrarias. Não deve ser utilizado em ambientes ou em embalagens que entrarão em contato com alimentos.		
Formas de aplicação autorizadas: Pelos métodos de pincelamento, pulverização e imersão em serrarias.		
Embalagens autorizadas: Bombonas plásticas e tambores metálicos com capacidade para 18 Kg; 27,22 L; 41,24 L; 206,19 L; 948,46 e 1030, 94 L; tambores plásticos de 45 e 227 Kg; e IBC plástico com estrutura metálica externa de 1134 Kg.		
COMPOSIÇÃO QUALI-QUANTITATIVA: IPBC:.....30 % Outros:.....70 %		



Documento assinado eletronicamente por **ROSANGELA MARIA RIBEIRO MUNIZ, Diretora Substituta**, em 11/10/2023, às 14:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.ibama.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **16928790** e o código CRC **E975A40F**.

Referência: Processo nº 02001.001070/2000-00

SEI nº 16928790

SCEN Trecho 2 - Ed. Sede do IBAMA - Bloco B - Sub-Solo - Telefone:
CEP 70818-900 Brasília/DF - www.ibama.gov.br



PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Produto: **MÉDIO RISCO** ao Meio Ambiente.
- Produto **MUITO MÓVEL**, apresentado alto potencial de deslocamento no solo, podendo atingir principalmente águas subterrâneas.
- Produto **MEDIANAMENTE PERSISTENTE** no Meio Ambiente.
- Produto **POUCO BIOCONCENTRÁVEL** em peixes.
- Produto **MUITO TÓXICO** para microorganismos e organismos do solo.
- Produto **ALTAMENTE TÓXICO** para organismos aquáticos.
- Produto **MUITO TÓXICO** para mamíferos.
- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não lave embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de residências, alimentos, bebidas ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de outro material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre recipientes disponíveis para envolver embalagens rompidas.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843, da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe legislação estadual e municipal.

EM CASO DE ACIDENTE:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Utilize equipamento de proteção individual.
- Contate as autoridades locais competentes e a empresa: **TROY BRASIL LTDA. - Telefone de Emergência: (0xx11) 4028-8000.**
- Procure impedir que o produto atinja bueiros, drenos ou corpos d'água.
- Em caso de incêndio, use extintores de pó químico ou dióxido de carbono, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

TRANSPORTE:

Está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação.

A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE EMBALAGENS E RESTOS DE PRODUTOS NO MEIO AMBIENTE OCASIONA CONTAMINAÇÃO DO SOLO, DA ÁGUA E DO AR.



Troysan Polyphase AF 3

Nº REGISTRO IBAMA: 1305/2012

COMPOSIÇÃO:

Ingrediente ativo: 3-iodo-2-propinil butil carbamato (IPBC)30%
 Ingredientes Inertes70%

CONTEÚDO: vide embalagem

TITULAR DO REGISTRO/IMPORTADOR:

Troy Brasil Ltda.

Av. Brasília, 1500 - Galpão 4B00 - Buru - CEP: 13327-901 - Salto/SP

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER. É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Indicações e restrições de uso: vide bula e receita agrônômica.

Restrições Estaduais, do Distrito Federal e Municipais: vide bula.

INDICAÇÃO: Produto indicado para o controle de fungos xilófagos em madeiras recém cortadas, estruturas de madeira que ficarão fora de contato com alimentos, através de pincelamento, pulverização e imersão, em serrarias. Não deve ser utilizado em ambientes ou em embalagens que entrarão em contato com alimentos.

Características Físicas: Líquido marrom

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: **Categoria 3 – Produto Moderadamente Tóxico**
 Classificação quanto ao risco ambiental: **MÉDIO RISCO – CLASSE II**

PRODUTO DE USO INDUSTRIAL

PRECAUÇÕES RELATIVAS À SAÚDE HUMANA

ANTES DE USAR O PRODUTO, LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES DA BULA

PRECAUÇÕES GERAIS: - Produto para uso exclusivamente como preservativo de madeira; - O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado; - Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e a aplicação do produto; - Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas; - Não manuseie ou aplique o produto sem os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados; - Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca; - Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante; - Não aplique o produto perto de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e de áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado. - Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência. - Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e de animais; - Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos e luvas; - Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte do EPI danificado.

PRECAUÇÕES DURANTE O MANUSEIO: Para evitar acidentes, leia com atenção as instruções contidas na bula.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO DO PRODUTO: Para evitar acidentes, leia com atenção as instruções contidas na bula.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO DO PRODUTO: Para evitar acidentes, leia com atenção as instruções contidas na bula.



PERIGO: **Pode ser perigoso se ingerido. Pode ser perigoso em contato com a pele. Provoca moderada irritação à pele. Provoca irritação ocular grave.**

ATENÇÃO: **Tóxico se inalado**

PRIMEIROS SOCORROS: procure logo um serviço médico levando a embalagem, rótulo e bula do produto.

Inalação: PERIGO: TÓXICO SE INALADO. QUANDO INALADO PODE PROVOCAR SINTOMAS ALÉRGICOS, DE ASMA OU DIFICULDADES RESPIRATÓRIAS. Se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

Olhos: ATENÇÃO: O PRODUTO PROVOCA IRRITAÇÃO OCULAR GRAVE. Em caso de contato lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

Pele: ATENÇÃO: PROVOCA MODERADA IRRITAÇÃO À PELE. Em caso de contato, tire toda a roupa e acessórios (cinto, pulseira, óculos, relógio, anéis, etc.) contaminados e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro, por pelo menos 15 minutos.

Ingestão: ATENÇÃO: PODE SER PERIGOSO SE INGERIDO. Se engolir o produto, não provoque vômito, exceto quando houver indicação médica. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

A pessoa que ajudar deveria proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

Antídoto e tratamento médico de emergência: Não existe antídoto específico. Tratamento sintomático. Convém aplicar terapêutica semelhante aquela utilizada para outros carbamatos. Para outras informações, vide bula.

Para notificar o caso e obter informações especializadas sobre diagnóstico e tratamento, ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (RENACIAT/ANVISA/MS).

As intoxicações por agrotóxicos e afins estão incluídas entre as doenças e Agravos de Notificação Compulsória. Notifique o caso no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/MS). Notifique no Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária (Notivisa).

Telefone de Emergência da Empresa: (0xx11) 4028-8000 / Pró-Química: 0800 110 8270



Troysan Polyphase AF 3

Nº REGISTRO IBAMA 1305/2012

COMPOSIÇÃO:

Ingrediente ativo: 3-iodo-2-propinil butil carbamato (IPBC)30%
 Ingredientes Inertes70%

CLASSE: Fungicida

TITULAR DO REGISTRO/ IMPORTADOR:

Troy Brasil Ltda.
 Av. Brasília, 1500 - Galpão 4B00 - Buru
 CEP: 13327-901 - Salto/SP

Nº do lote ou da partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER. É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Indicações e restrições de uso: **vide bula e receita agrônômica.**

INDICAÇÃO: Produto indicado para o controle de fungos xilófagos em madeiras recém cortadas, estruturas de madeira que ficarão fora de contato com alimentos, através de pincelamento, pulverização e imersão, em serrarias. Não deve ser utilizado em ambientes ou em embalagens que entrarão em contato com alimentos.

Características Físicas: Líquido marrom

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: Categoria 3 – Produto Moderadamente Tóxico

Classificação quanto ao risco ambiental: **MÉDIO RISCO – CLASSE II**

PRODUTO DE USO INDUSTRIAL

1) CARACTERÍSTICAS DO PRODUTO:

TROYSAN POLYPHASE AF 3 é um fungicida de amplo espectro, líquido, não metálico, efetivo contra os fungos que atacam a madeira depois de cortada. Produto concentrado com normas técnicas específicas para preservação e tratamento de madeiras. Para ser usado, o produto deve ser diluído em água potável, para que não haja qualquer comprometimento da sua eficácia.

2) MÉTODOS DE APLICAÇÃO E DOSAGENS:

TORAS: quando do abate das árvores, as partes serradas e descasadas devem ser tratadas em até 24 horas com uma solução de TROYSAN POLYPHASE AF 3 a 5%, através de pulverização ou pincelamento.

MADEIRAS SERRADAS: deverão ser banhadas em solução de 0,5 a 1%, dependendo do tipo de madeira e das condições climáticas da região.

Após a imersão, num período superior a 30 segundos, as madeiras deverão ser mantidas ao abrigo das chuvas por um período de 24 horas. O gradeamento da madeira tratada deverá permitir boa ventilação. Recomendamos um máximo de 1,4 m de altura, afastamento de 1,5 m e estaleiros a 50 cm de altura do solo.

3) PRECAUÇÕES DE USO, RECOMENDAÇÕES GERAIS E ARMAZENAMENTO:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- Armazene-o em local exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, e outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria, ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO: VENENOSO!**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre sacos plásticos disponíveis, para envolver adequadamente embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Não fume, não coma e não beba durante a manipulação e aplicação do produto.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

4) INFORMAÇÕES SOBRE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS, CONFORME NORMAS REGULAMENTADORAS VIGENTES:

Durante a manipulação e utilização da mistura, utilize o Equipamento de Proteção Individual – EPI (avental impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara contra eventuais vapores).

5) DADOS RELATIVOS A PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA.

PRECAUÇÕES GERAIS:

- **Produto para uso exclusivamente como preservativo de madeira;**
- **O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado;**
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e a aplicação do produto;
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas;
- Não manuseie ou aplique o produto sem os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados;
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca;
- Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante;

- Não aplique o produto perto de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e de áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado.
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e de animais;
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos e luvas;
- Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte do EPI danificado.

PRECAUÇÕES DURANTE O MANUSEIO:

- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos e luvas;
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados;
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Evite ao máximo possível o contato com a área tratada.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a utilização da madeira);
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem na área em que estiver sendo aplicado o produto;
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia, respeitando as melhores condições climáticas para cada região;
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar em contato, ou permitir que outras pessoas também entrem em contato, com a névoa do produto.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Antes de retirar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), sempre lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação;
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais;
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque as roupas;
- Lave as roupas e os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) separados das demais roupas, utilize luvas e avental impermeáveis;
- Após cada aplicação do produto faça a manutenção e a lavagem dos equipamentos de aplicação;
- Não reutilizar a embalagem vazia;
- No descarte de embalagens, utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI): macacão, botas, avental, máscara, óculos e luvas;
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos e luvas;
- A manutenção e a limpeza do EPI devem ser realizadas por pessoa treinada e devidamente protegida.



PERIGO: Pode ser perigoso se ingerido. Pode ser perigoso em contato com a pele. Provoca irritação ocular grave.

ATENÇÃO: Tóxico se inalado

PRIMEIROS SOCORROS: procure logo um serviço médico levando a embalagem, rótulo e bula do produto.

Inalação: PERIGO: TÓXICO SE INALADO. QUANDO INALADO PODE PROVOCAR SINTOMAS ALÉRGICOS, DE ASMA OU DIFICULDADES RESPIRATÓRIAS. Se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

Olhos: ATENÇÃO: O PRODUTO PROVOCA IRRITAÇÃO OCULAR GRAVE. Em caso de contato lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

Pele: ATENÇÃO: PROVOCA MODERADA IRRITAÇÃO À PELE. Em caso de contato, tire toda a roupa e acessórios (cinto, pulseira, óculos, relógio, anéis, etc.) contaminados e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro, por pelo menos 15 minutos.

Ingestão: ATENÇÃO: PODE SER PERIGOSO SE INGERIDO. Se engolir o produto, não provoque vômito, exceto quando houver indicação médica. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

INTOXICAÇÕES POR TROYSAN POLYPHASE AF 3

Grupo químico	Carbamatos - Fungicida
Classe toxicológica	Categoria 3 – Produto Moderadamente Tóxico – Faixa Amarela – Grupo II
Vias de Exposição	Oral, Dermal e Inalatória.
Toxicocinética	IPBC: Absorção e excreção: Roedores metabolizam ou eliminam o produto rapidamente mais de 85% do produto e seus metabólitos. A excreção ocorreu via urinária em menos de 48 horas. Sua detoxificação ocorre com a conjugação do ácido glucurônico. Dietileno glicol: É absorvido lentamente pela via dermal, sendo que sua biodisponibilidade dérmica foi estimada em 9%. Em forma de vapor ou aerossol pode ser absorvido pela via inalatória, devido suas características polares e higroscópicas. Devido a sua alta solubilidade em água e baixo coeficiente de partição, é rapidamente distribuído pelo corpo através dos tecidos aquosos com concentrações mais baixas nos tecidos adiposos, na mesma ordem do fluxo sanguíneo: rins, cérebro, baço, fígado, músculo e gordura.
Toxicodinâmica	IPBC: Pode causar irritação na pele, olhos e trato respiratório. Dietileno glicol: neurotoxicidade em altas doses.



Sintomas e sinais clínicos	IPBC: Manifestações tóxicas por carbamatos podem incluir: depressão do Sistema Nervoso Central – SNC, convulsões, efeitos extrapiramidais, neuropatia e efeitos gastrointestinais (náusea, vômito e diarreia). Após a ingestão pode ocorrer falência respiratória, requerendo suporte ventilatório. A exposição dermatológica pode levar a irritação da pele e membranas mucosas. Dietileno glicol: Os sintomas de contaminação por dietilenglicol incluem náusea, vômito e dor abdominal, que evoluem para insuficiente renal e alterações neurológicas.
Diagnóstico	O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e pela ocorrência de quadro clínico compatível, devendo buscar-se, no exame físico, antecedentes pessoais, familiares e profissionais e demais informações disponíveis.
Tratamento	Antídoto: Não há antídoto específico. A critérios médicos, utilizar medicamentos de ação ampla, que modifiquem a toxicocinética e/ou toxicodinâmica do produto, como o Carvão Ativado (adsorção digestiva) e Purgativos salinos (catarse). Aneti-histamínicos ou esteroides são efetivos no tratamento de processos irritativos. Tratamento: O tratamento é sintomático e deve ser instituído a critério médico; as ocorrências clínicas devem ser tratadas segundo seu surgimento e gravidade. Avaliações especializadas do trato respiratório, ocular e dermal podem ser requeridas. Manter as vias aéreas permeáveis, aspirar secreções, administrar oxigênio e praticar assistência ventilatória, se necessário. Observar sinais de depressão do SNC ou convulsões, alterações respiratórias e reações de hipersensibilidade, instituindo tratamento sintomático, se necessário. Em caso de ingestão, aplique a lavagem gástrica até uma hora após a exposição e/ou o aparecimento dos sintomas de intoxicação. Fluidos intravenosos podem ser úteis no restabelecimento do volume de líquido extracelular após diarreia ou vômito intenso. Em caso de exposição dérmica, a higienização das áreas do corpo do paciente atingidas, dando atenção especial as regiões que sofreram maior depósito ou que podem reter o produto (cabelo, ouvido, axilas, umbigo, unhas e genitais). Remova as roupas contaminadas e lave a área exposta com água e sabão. Se a irritação ou dor persistir, o paciente deve ser encaminhado para tratamento específico. Quando a exposição for inalatória, remover para um local arejado, monitorando as alterações respiratórias. Se ocorrer tosse ou dificuldade respiratória, avaliar para irritação do trato respiratório, bronquite ou pneumonia. Administrar oxigênio e auxiliar na ventilação, conforme necessário. Tratar broncoespasmo com agonista beta 2 via inalatória ou corticosteroides via oral ou parenteral.
Contra-indicações	A indução do vômito é contraindicada em razão do potencial risco de aspiração.

Efeitos das interações químicas	IPBC: Os carbamatos são incompatíveis com ácidos e bases fortes e especialmente incompatíveis com agentes redutores fortes, como hidretos. O hidrogênio gasoso inflamável é produzido pela combinação de metais ativos ou nitretos com carbamatos. Ácidos, peróxidos e hidroperóxidos fortemente oxidantes são incompatíveis com carbamatos. Dietileno glicol: Incompatível com ácidos, bases e oxidantes fortes.
ATENÇÃO	Ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001 para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT – ANVISA/MS As intoxicações por agrotóxicos e afins estão incluídas entre as Doenças e Agravos de Notificação Compulsória. Notifique o caso no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/MS). Notifique o caso de Notificação em Vigilância Sanitária (Notivisa). Telefone de emergência da empresa: (0xx11) 4028-8000 / Pr-Química: 0800 110 8270

TRATAMENTO MÉDICO EM CASO DE EXPOSIÇÃO:

Como não existe antídoto ou tratamento específico, o tratamento de emergência será sintomático. Convém aplicar terapêutica semelhante aquela utilizada para outros carbamatos.

MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

Os roedores eliminam e metabolizam o produto rapidamente. Mais de 85% do produto e seus metabólitos foi excretado via urina em menos de 48 horas. O metabolismo e excreção do ingrediente ativo foi extensivamente estudado nos ratos. A detoxificação ocorre com a conjugação do ácido glicurônico. Ratos excretam o produto e seus metabólitos, de maneira livre ou conjugada com ácido glicurônico, principalmente pela urina. Os ratos eliminam o produto rapidamente, com uma meia vida de 24 horas. O produto e seus metabólitos foram completamente eliminados 120 horas após administração oral.

EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO

Exposição Aguda:

- **DL₅₀ oral:** em ratos, é superior a 2000 mg/kg p.c.
- **DL₅₀ dérmica:** em ratos, é superior a 2000 mg/kg p.c.
- **CL₅₀ inalatória:** A CL50 para ratos fêmeas foi definida como o valor de 0,73mg.
- **Corrosão/irritação cutânea:** Em ratos, o produto causou eritema e edema e foi classificado como extremamente irritante.
- **Corrosão/irritação ocular:** Em ratos, o produto causou irritação ocular grave, tendo aparecimento de opacidade, eritema, vermelhidão com reversão total em até 21 dias.
- **Sensibilização cutânea:** Em cobaias, o produto não foi considerado sensibilizante.

Exposição Crônica:

- **IPBC:** Não foi encontrada evidência de potencial carcinogênico em um estudo de toxicidade crônica por 104 semanas em ratos. Foram observadas reduções no ganho de peso, juntamente com inflamação do estômago não glandular e lesões na glândula salivar submaxilar. Em estudos de toxicidade reprodutiva e de desenvolvimento usando ratos e camundongos, o IPBC não teve efeito significativo na fertilidade, desempenho reprodutivo ou na incidência de malformações fetais.
- **Dietileno glicol:** a exposição crônica à IPBC em ratos causou danos ao fígado e rim.

6) PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

Este produto é de:

- **MÉDIO RISCO** ao Meio Ambiente.
- Produto **MUITO MÓVEL**, apresentado alto potencial de deslocamento no solo, podendo atingir principalmente águas subterrâneas.
- Produto **MEDIANAMENTE PERSISTENTE** no Meio Ambiente.
- Produto **POUCO BIOCONCENTRÁVEL** em peixes.
- Produto **MUITO TÓXICO** para micro-organismos e organismos do solo.
- Produto **ALTAMENTE TÓXICO** para organismos aquáticos.
- Produto **MUITO TÓXICO** para mamíferos.
- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Utilize o produto somente nas doses recomendadas. Siga as instruções da bula.
- Não lave as embalagens ou equipamentos em lagos, rios ou outros corpos d'água.
- Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

7) INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns deverão ser seguidas as instruções da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE EMBALAGENS E RESTOS DE PRODUTOS NO MEIO AMBIENTE OCASIONA CONTAMINAÇÃO DO SOLO, DA ÁGUA E DO AR.

8) INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades competentes locais e a **TROY BRASIL LTDA.** - telefone de emergência (11) 4028-8000.
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI (macacão impermeável, luvas e botas de PVC, óculos protetores e máscara com filtros);
- Em caso de derrame, siga as instruções abaixo:
- **Piso pavimentado:** recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.
- Em casos de incêndio, use extintores de CO₂, pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

9) INFORMAÇÕES SOBRE O DESTINO FINAL DAS EMBALAGENS:

Não reutilize embalagens vazias. As embalagens devem ser perfuradas, de maneira a torná-las inadequadas para outros usos.

Fica proibido o entorro de embalagens em áreas inadequadas, consulte o Órgão Estadual do Meio Ambiente.

10) TRANSPORTE DE EMBALAGENS VAZIAS:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

11) PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

12) TRANSPORTES DO PRODUTO:

Está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto bem como determina que o produto não pode ser transportado junto a pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

13) MÉTODOS DE DESATIVAÇÃO DO INGREDIENTE ATIVO:

Use um recipiente ou tanque plástico equipado com um agitador, o produto deve ser diluído em água e sob constante agitação e o pH deve ser ajustado a 3 adicionando ácido sulfúrico (H₂SO₄) ou ácido clorídrico (HCl) e agitado por 5 (horas) a temperatura de 25°C. A mistura deve ser neutralizada com hidróxido de sódio até obter-se o pH 7. Material contaminado com o produto – terra, areia, serragem – deverá ser diluído em água e o efluente conforme método acima.

Obs.: a hidrólise também pode ser eficiente, entretanto não é útil em soluções que superem o limite de solubilidade do produto.

TELEFONES DE EMERGÊNCIA:

TROY BRASIL LTDA. – telefone de emergência: (11) 4028-8000

Pr-Química: 0800 110 8270

Centro de Controle de Intoxicação da UNICAMP: (19) 3521-7573

Disque-Intoxicações: 0800-722-6001

Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (RENACIAT – ANVISA/MS)

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Produto: **MÉDIO RISCO** ao Meio Ambiente.
- Produto **MUITO MÓVEL**, apresentado alto potencial de deslocamento no solo, podendo atingir principalmente águas subterrâneas.
- Produto **MEDIANAMENTE PERSISTENTE** no Meio Ambiente.
- Produto **POUCO BIOCONCENTRÁVEL** em peixes.
- Produto **MUITO TÓXICO** para microorganismos e organismos do solo.
- Produto **ALTAMENTE TÓXICO** para organismos aquáticos.
- Produto **MUITO TÓXICO** para mamíferos.
- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não lave embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de residências, alimentos, bebidas ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de outro material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre recipientes disponíveis para envolver embalagens rompidas.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843, da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- Observe legislação estadual e municipal.

EM CASO DE ACIDENTE:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Utilize equipamento de proteção individual.
- Contate as autoridades locais competentes e a empresa: **TROY BRASIL LTDA. - Telefone de Emergência: (0xx11) 4028-8000.**
- Procure impedir que o produto atinja bueiros, drenos ou corpos d'água.
- Em caso de incêndio, use extintores de pó químico ou dióxido de carbono, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

TRANSPORTE:

Está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação.

A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE EMBALAGENS E RESTOS DE PRODUTOS NO MEIO AMBIENTE OCASIONA CONTAMINAÇÃO DO SOLO, DA ÁGUA E DO AR.